

2º Ano do Ensino
Fundamental
Anos Iniciais

O VALOR DO *Dinheiro*

Sequência Didática 3



Ficha técnica



CVM - Comissão de Valores Mobiliários

Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores
José Alexandre Vasco

Chefe da Divisão de Educação Financeira
Andrea Coelho

Analista da Divisão de Educação Financeira
Jonathan Moura Vidal

Analista de Mercado de Capitais
Thiago Alonso Erthal Salinas

MEC - Ministério da Educação

Diretor de Formação Docente e Valorização de Profissionais da Educação
Renato de Oliveira Brito

Coordenador-Geral de Formação de Professores da Educação Básica
Alexandre Anselmo Guilherme

Coordenadora
Leda Regina Bitencourt da Silva

Chefe de Projeto II
Gabriele Castro Cassani

SEBRAE MG - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais

Gerente da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alessandro Flávio Barbosa Chaves

Gerente da Unidade de Educação e Empreendedorismo
Fabiana Ribeiro de Pinho

Analistas da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alanni de Lacerda Barbosa de Castro
Renata Cristina Moreira

Analistas da Unidade Educação e Empreendedorismo
Cacilda Maria de Almeida
Wendell Aurélio Rodrigues Ferreira

Consultoria Pedagógica

Designer da Experiência de Aprendizagem
Manu Bezerra

Produção de Conteúdo

Produtor de Conteúdo Digital
Anderson Luiz Barbosa Araujo

Redatora
Vanessa Regina dos Santos Vieira

Revisora
Mariana Santiago

Estagiário
Samuel Pereira Viana

Produção Técnica

Designer Gráfico e Diagramadora
Lays Salgado de Mendonça

Edição de vídeo
Lui Felipe Geremias

Designer Gráfico e Ilustrador
Severino José da Silva

Locutora
Tatyane Amaro de Costa

Pesquisa e Planejamento

Pedagoga
Amanda Zanetti

Professor de História
Bruno Reis

Gestor Financeiro
Fabrício Soares

Estagiária de História
Jéssica Muniz

Marketing
Ludmila Ayala

Pedagoga
Naiara Freitas

Professor de Matemática
Raphael Xanxão



Educação Financeira na Escola

Vamos conversar?



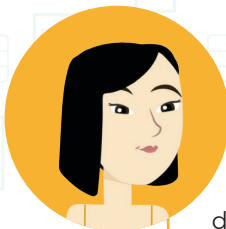
Professora Maria

Olá, professora Júlia, tudo bem? Estava caminhando pelos corredores da escola e vi que você também está ensinando sobre Educação Financeira para os estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, não é mesmo? 🍷 😊 🤔



Professora Júlia

Ei, professora Maria! Estou ótima, obrigada por perguntar! Sim... estou colocando em prática com os meus estudantes diversas atividades e projetos que trabalham de forma interdisciplinar a Educação Financeira. Está sendo maravilhoso! 🙌 😊 🍷



Professora Maria

Nossa! Que bom saber disso! Vejo a empolgação de todos eles quando falam das atividades desenvolvidas na sala de aula. O brilho no olhar deles é encantador e, olha! Quero muito me inspirar em você, hem? Tem alguma dica para dar? 🤔 😊 💡



Professora Júlia

Que honra saber disso! É claro que tenho muitas dicas para compartilhar, mas a melhor delas é sobre o curso "Educação Financeira na Escola", que apresenta a trilha "Afim, o que é dinheiro?". Essa trilha contém três sequências didáticas repletas de informações para professores e materiais para os estudantes. Você o conhece? 🙌 🏦 🏠



Professora Maria

Não conheço esse curso, acredita?! 🍷🤔😊



Professora Júlia

Pois agora você vai conhecê-lo e se encantar! Vamos vivenciar as experiências da **Sequência didática 3 – O valor do dinheiro**, combinado? ⌚💰🏦



Professora Maria

Combinadíssimo, professora Júlia. Já estou empolgada! 🍷🌟🍷



Professora Júlia

Educação Financeira com muita diversão e criatividade... lá vamos nós! 🍷🌟🍷



Professora Maria

UhUUUU! Vamos nessa! 🍷🍷🍷

Sequência Didática 3

Tema: O valor do dinheiro

Desde crianças devemos aprender a lidar com o dinheiro, identificar os diferentes valores das cédulas e das moedas e saber o que fazer quando ganhamos uma certa quantia. Entre poupar e satisfazer um desejo, existe uma lista que pode ser pontuada e analisada antes de tomarmos as decisões finais.

Uma visita a uma loja ou a um supermercado possui grande potencial formativo, pois ali conseguimos incentivar o reconhecimento dos preços e até mesmo perceber o que realmente é necessário ou apenas um desejo momentâneo.

Passear em um museu, diferentemente da situação anterior, pode trazer o outro lado dessas percepções. Afinal, é possível que não haja quantidade de dinheiro que pague pelas preciosidades expostas nesse espaço memorável, que demorou anos para construir seu acervo e gerar reconhecimento. Um pequeno pedaço de papiro com desenhos quase irreconhecíveis pela depreciação do tempo pode ter muitas histórias, e é isso que caracteriza o seu valor e a sua importância.

Portanto, reconhecer o preço e o valor das coisas proporciona “pequenos pensamentos” que favorecem a conquista de um tipo de consciência que vai além das decisões entre gastar ou não. O desenvolvimento do julgamento crítico, que pode ser feito em relação à publicidade – tão comum atualmente – e o exercício de tomada de consciência para trilhar caminhos diferentes dos impostos pelo consumismo é desenvolvido com base em vivências reais e nas diferentes condições presentes em nosso país.

Os benefícios advindos de formações que envolvem a Educação Financeira consistem em oferecer os subsídios necessários para realizar uma leitura crítica do mundo contemporâneo e para tomar decisões com mais autonomia, isto é, conscientes das pressões externas e de acordo com as reais necessidades.

Por esse motivo, é com base no universo infantil em suas variadas possibilidades que a sequência didática “O valor do dinheiro” ganhará forma. Por meio do planejamento de ações disponíveis no material, vamos, juntos, ampliar os conhecimentos financeiros para desenvolver comportamentos mais responsáveis nessa geração de futuros cidadãos encarregados de transformar realidades e preocupada com aquilo que realmente possui valor: as boas relações, os bons momentos e a garantia de um mundo melhor para todos.



Objetivos de aprendizagem



O que os estudantes devem saber e compreender ao fim da execução das atividades desta sequência didática.



Utilizar as vivências reais dos estudantes para que, progressivamente e também de forma autônoma, possam ampliar os conhecimentos adquiridos e desenvolver comportamentos mais responsáveis.



Desenvolver a compreensão de que preço e valor são conceitos distintos.



Desenvolver o julgamento crítico em relação às publicidades e aos estímulos de consumo presentes na atual sociedade.

Competências financeiras



As capacidades que se espera que o estudante desenvolva com os estudos sobre a Educação Financeira, de forma transversal a outros componentes curriculares. Essas aptidões podem ou não ser interdependentes.



Competência 2

Participar de decisões financeiras, sociais e ambientalmente responsáveis.



Competência 3

Distinguir desejos e necessidades de consumo e poupança no contexto do planejamento financeiro do projeto de vida familiar.



Competência 4

Ler e interpretar textos simples do universo de Educação Financeira.



Competência 8

Elaborar planejamento financeiro com ajuda.

Competências empreendedoras



Essas competências englobam conhecimentos, atitudes e habilidades importantes para o comportamento empreendedor, tanto no sentido estrito quanto no amplo, nesse caso, a Educação Financeira.



1. Perceber e buscar oportunidades e tomar iniciativa de aproveitá-las:

- ✓ Fazer as coisas antes do solicitado ou forçado pelas circunstâncias.



2. Persistir diante de obstáculos:

- ✓ Agir diante de um obstáculo significativo.
- ✓ Agir repetidamente ou mudar para uma estratégia alternativa a fim de enfrentar um desafio ou superar um obstáculo.
- ✓ Assumir responsabilidade pessoal pelo desempenho para atingir metas e objetivos.



3. Correr riscos calculados:

- ✓ Avaliar alternativas e calcular riscos deliberadamente.
- ✓ Agir para reduzir os riscos ou para controlar os resultados.
- ✓ Colocar-se em situações que implicam desafios ou riscos moderados.



4. Exigir qualidade e eficiência:

- ✓ Encontrar uma maneira de fazer as coisas melhor, mais rápido ou com menos custo.
- ✓ Agir de maneira a fazer as coisas que satisfaçam ou excedam padrões de excelência.
- Desenvolver ou utilizar procedimentos para assegurar que o
- ✓ trabalho seja terminado a tempo ou que o trabalho atenda aos padrões de qualidade previamente combinados.



6. Ter disponibilidade e interesse para buscar informações:

- ✓ Investigar pessoalmente como fabricar um produto ou fornecer um serviço.



7. Estabelecer metas:

- ✓ Instituir metas e objetivos desafiantes e que têm significado pessoal.
- ✓ Estabelecer objetivos de curto prazo, mensuráveis.



8. Planejar e monitorar sistematicamente:

- ✓ Planejar as tarefas de grande porte, dividindo-as em subtarefas com prazos definidos.
- ✓ Revisar os planos elaborados, baseando-se em informações sobre o desempenho real e em novas circunstâncias.
- ✓ Manter registros financeiros e utilizá-los para tomar decisões.



10. Ter independência e autoconfiança:

- ✓ Buscar autonomia em relação a normas e controles de outros.
- ✓ Manter seu ponto de vista, mesmo diante da oposição ou de resultados desanimadores.
- ✓ Expressar confiança na própria capacidade de complementar uma tarefa difícil ou de enfrentar um desafio.



Habilidades da BNCC



A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais valoriza as situações lúdicas de aprendizagem e aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil.

Linguagens e suas tecnologias

(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

(EF02LP09) Usar adequadamente ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Matemática

(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais.

(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Os ODS são uma agenda mundial adotada em setembro de 2015 durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável. Ao todo, englobam 17 objetivos a serem alcançados e 169 metas a serem atingidas até 2030.



Objetivo 10 - Redução das desigualdades

Reduzir as desigualdades a partir do entendimento do desenvolvimento e fluxos financeiros.

Conceitos estruturantes



Os conceitos estruturantes são a base dos conteúdos que serão trabalhados nesta sequência didática e, a partir deles, os conteúdos presentes nas atividades foram elaborados.

Preço:

Quantidade de dinheiro que deve ser paga para utilizar produtos e serviços.

Quase tudo o que vemos disponível hoje em dia possui um preço: roupas, sapatos, alimentos, recursos e serviços prestados por diferentes empresas. Preço, portanto, está ligado à quantidade de dinheiro que precisamos desembolsar, ou seja, pagar utilizando os recursos financeiros que temos disponíveis para efetivar uma compra ou a contratação daquilo que desejamos/necessitamos.

Quando realizamos uma pesquisa de preço no mercado, podemos encontrar diferentes quantias a serem pagas, algumas mais altas, outras mais baixas, e o que diferencia o conceito de preço e o conceito de valor são as experiências e os benefícios que estão diretamente ligados aos clientes. Para ilustrar, imagine só: um mesmo sapato que você pode comprar em duas lojas distintas possui seus preços definidos. Na loja 1, ele é mais caro e, na loja 2, ele é mais barato; mas independentemente do preço cobrado, você escolhe comprar na loja 1 e pagar um pouco de dinheiro a mais, pois o atendimento nessa loja é muito melhor! Essa sua escolha envolveu os dois conceitos apresentados: o simples preço de um sapato e também o valor que ele possui na loja, ressaltando a sua experiência como consumidor durante a compra.



Valor:

Está ligado à importância dos produtos e serviços na vida das pessoas. As características sentimentais e comportamentais estão sempre presentes.

Quando pensamos no valor de um certo produto ou serviço, ele não está ligado apenas a quanto precisamos pagar para tê-los. O valor de uma “coisa” envolve diferentes fatores, como os bons sentimentos e os benefícios que ele pode trazer.

Um exemplo da diferença entre preço e valor pode ser verificado nos produtos artesanais: um modelo de almofada que foi confeccionado em grande escala por uma loja de departamento possui um determinado valor. Ele é definido pela quantia de gastos (matéria-prima, pagamentos de funcionários, logística de distribuição e outras burocracias envolvidas). Essa almofada da loja de departamento possui um valor inferior ao de uma almofada de crochê, fabricada por uma artesã que personaliza completamente cada encomenda. O valor da almofada personalizada envolve o cuidado que a artesã dedicou especialmente para aquele produto, como as escolhas dos melhores materiais feitas pessoalmente e a experiência afetiva que cada cliente leva para a casa. O valor, portanto, é mais subjetivo para os consumidores. Muitas vezes, algo pode ter um preço diferente ou até mesmo mais alto, mas seu valor é incomparável!

**Poupar:**

Ação que envolve economizar, deixar de gastar com algo, guardar o que se tem para outros momentos.

Poupar pode ser considerada uma ação que envolve separar certas quantias de dinheiro para gerar reservas financeiras. Essas reservas podem ter objetivos específicos como a realização de uma viagem, mas também podem fazer parte de quantias separadas para emergências.

Uma das maiores vantagens de desenvolver hábitos poupadores e cuidar do dinheiro é a garantia de que, caso algum imprevisto aconteça ou algum desejo venha à tona, será possível administrar o que se tem para realizar tais necessidades.

É importante ressaltar que para poupar não é necessário ter grandes quantias de dinheiro ou um salário fixo. As crianças podem começar a sua vida financeira poupadora desde cedo e, conforme vão amadurecendo, a familiarização com escolhas mais assertivas vão sendo colocadas em prática. Aos poucos, pequenas economias podem gerar grandes resultados!



Gastar:

Ação que envolve a criação de despesas ou o uso de produtos e serviços.

Gastar, desembolsar, pagar determinada quantia de dinheiro que não vai mais pertencer às próprias economias. Essas ações estão constantemente presentes em nosso cotidiano e pressupõem converter nossos recursos financeiros para satisfazer demandas específicas. Sejam essas demandas necessárias, sejam supérfluas, as formas de gastar podem ser consideradas infinitas e requerem desenvolver a responsabilidade e a conscientização para não entrarmos em um ciclo consumista ou até mesmo gerador de dívidas que não poderão ser arcadas posteriormente.

Os gastos cotidianos estão ligados a dezenas de ações que praticamos e, por muitas vezes, nem nos damos conta. Um exemplo ocorre quando tomamos um banho muito demorado e os gastos de água e de energia são feitos de modo irresponsável, ou seja, estamos cedendo lugar para uma grande vilã das contas do final do mês e até mesmo da sustentabilidade do planeta.

Dessa forma, para gastar melhor, é necessário planejar, repensar atitudes simples, saber para onde vai o dinheiro que ganhamos e poupar sempre que possível. Assim, as metas de curto, médio e longo prazo poderão receber os subsídios financeiros necessários para serem concluídas com sucesso.



Encontre na BNCC!



Os conteúdos trabalhados durante a jornada da Educação Financeira na Escola se conectam diretamente com os temas dos componentes curriculares de cada ano. Assim, você poderá inserir as aulas propostas sem alterar o cronograma anual.

Conceitos estruturantes da Educação Financeira	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
<p>Preço</p> <p>Valor</p> <p>Poupar</p> <p>Gastar</p>	<p>Linguagens e suas tecnologias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação de leitor - Compreensão em leitura <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores

Conceitos estruturantes da Educação Financeira	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
<p>Suporte “Entrevista afetiva sobre finanças”</p> <p>Os demais objetos de aprendizagem relacionados à sequência 3 serão de autoria das crianças e construídos com base em propostas de atividades <i>maker</i>. Eles possuem objetivos relacionados à sistematização das aprendizagens e à potencialização do protagonismo estudantil.</p>	<p>Linguagens e suas tecnologias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção do sistema alfabético - Convenções da escrita - Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação - Pontuação - Compreensão em leitura - Formação de leitor <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores

Recursos



Todos os recursos citados para a execução desta sequência didática são sugestões e podem ser substituídos por outros que se encaixem na atividade proposta, com função semelhante ou não.

 Suporte impresso para entrevista

 Lápis de escrever

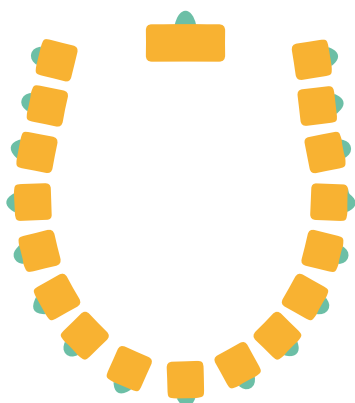
 Borracha

Consulte os demais recursos sugeridos/complementares no Caderno de Registros Criativos, na página 27, pois a escolha e a organização deles dependerá das atividades maker que poderão ser desenvolvidas.

Formato da sala



Para a análise do infográfico e o jogo interativo sugeridos para a mediação desta sequência, os estudantes poderão ser divididos em grupos de quatro integrantes ou mais. Analise a quantidade de recursos tecnológicos disponíveis para realizar essa divisão, pois eles serão necessários para a conclusão de tais experiências. Caso a escola os possua, mantenha a organização em grupos; caso não os possua, confira as sugestões para realizar a substituição.



Semicírculo em U

Para a mediação das atividades propostas nesta sequência didática, será necessário incentivar a cooperação e a colaboratividade. Portanto, sugerimos a organização da sala de aula em um semicírculo, para que todas as ideias e contribuições sejam ouvidas de forma atenta por todos os participantes!

Aqui você encontra:

Apoio para a construção de experiências de aprendizagem que relacionam o universo infantil e a Educação Financeira em uma jornada sobre o valor do dinheiro.

**Estamos juntos nessa!**

Professores, professoras e estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental podem embarcar nas aventuras propostas e entender a importância de compreender a diferença entre preço, valor e a necessidade de aplicar os conceitos financeiros presentes no nosso dia a dia.

Quanto tempo é necessário?

O tempo estimado é uma sugestão, mas serão necessárias de 12 a 15 aulas, em média. Disponibilizamos escalas com o número de aulas para cada etapa, mas o tempo poderá ser adaptado, caso seja necessário.

Recursos podem ajudar.

Em algumas atividades, sugerimos o uso de recursos tecnológicos para diversificar as estratégias de mediação, como computadores e projetor.

**Planejamento e mediação!**

✓ **Planejamento:** parte teórica que traz conceituações, as habilidades, os conceitos estruturantes e muito mais!

✓ **Mediação:** são as orientações a seguir, para a condução das dinâmicas e aplicação dos objetos de aprendizagem. Você poderá utilizar o “Checklist de ações” para organizar os momentos da melhor maneira!



1 Envolver

Envolver requer apresentar e discutir o tema e questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas.



2 Explorar

Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!



3 Expandir

Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo.



A educação financeira está presente aqui



Sabia que valor e preço possuem significados bem diferentes mesmo estando presentes nos mesmos contextos?

Primeiro, vamos entender o que é valor, utilizando algumas situações bem simples do nosso dia a dia. Você já viu brinquedos ou lembrancinhas que estão guardados há vários anos? Esses objetos podem ser considerados velharias para muitas pessoas, mas quem define o valor deles são os próprios donos. Pode ser que jamais sejam vendidos por um preço em dinheiro, pois eles estão ligados aos sentimentos, às emoções e às boas sensações que trazem, ou seja, nenhuma substituição poderá fazer o mesmo da mesma forma. Passar o dia inteiro brincando na rua de casa com alguns amigos também é outro exemplo. As brincadeiras criadas podem não custar dinheiro algum e ainda assim serem de grandioso valor!

O preço, por sua vez, também possui importância nesse meio. Porém, ele é medido pela quantidade de dinheiro e pelos comportamentos consumistas. Por isso, é necessário escolher conscientemente entre comprar ou não, de forma cada vez mais responsável, para que tudo seja feito com cautela e sem excessos. É dessa forma que nossos bens serão qualificados pelo valor que possuem e não quantificados pelos preços que pagamos em cada um deles.

Diferenciar esses dois conceitos nos auxilia a colocar em ação os hábitos poupadores. Afinal, sempre que deixamos de lado um desejo de gastar impulsionado por questões momentâneas, podemos escolher guardar a quantia que seria utilizada e aplicá-la em algo mais importante.

Esses comportamentos, que podem ser desenvolvidos a partir da Educação Financeira, nos fazem pensar que as decisões que tomamos hoje afetam o nosso futuro e que é fundamental sermos cidadãos que cuidam, desde pequenos, das preciosidades que são realmente importantes, como as memórias afetivas criadas com a família e os amigos, as boas experiências que podem ser construídas a partir de poucos recursos financeiros e a experimentação de momentos que realmente façam a vida valer a pena!

Tempo sugerido:

De 3 a 4 aulas



Envolver



Envolver requer apresentar e discutir o tema, questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas e trazer a confiança em que elas são capazes de resolver problemas!

Vamos entender o contexto?



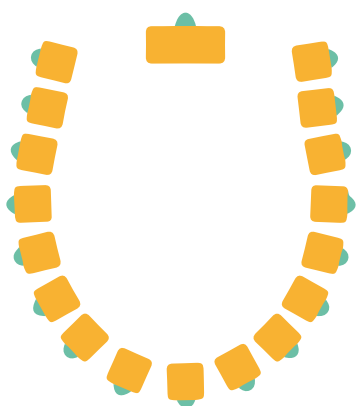
Estamos envolvidos em uma sociedade que prega a ideia de ter sempre mais e mais a qualquer custo, e isso não é nada saudável. Tentar acompanhar as atualizações que o mercado lança se tornou uma missão impossível! Com isso, o valor dado aos bens que cada pessoa possui deu lugar a escolhas de preço que geram atos cada vez mais consumistas.

Por meio da sequência didática 3, “O valor do dinheiro”, vamos impulsionar a criticidade que já existe em cada um dos pequenos e futuros cidadãos. Por meio de atividades lúdicas e de projetos que envolvem os conhecimentos prévios, os conteúdos escolares e a Educação Financeira serão trabalhados de forma lúdica e com a possibilidade de participação de toda a comunidade educativa. Durante os momentos sugeridos, será possível complementar o vocabulário estudantil, auxiliar na tomada de decisões e formar indivíduos multiplicadores, ou seja, pessoas capazes de ajudar suas famílias a conquistar objetivos e definir os meios mais adequados para ir em busca de cada um deles.

É hora de organizar!



Transformar a sala de aula em um ambiente repleto de encantamento e interação é simples! Precisamos apenas de uma organização que possa favorecer a criatividade. Portanto, para dar início às dinâmicas que serão sugeridas aqui, proponha a organização das carteiras da sala de aula em formato de U, ou seja, em um semicírculo que possibilite aos estudantes trabalhar e aprender em equipe.



Semicírculo em U

Para a mediação das atividades propostas nesta sequência didática, será necessário incentivar a cooperação e a colaboratividade. Portanto, sugerimos a organização da sala de aula em um semicírculo, para que todas as ideias e contribuições sejam ouvidas de forma atenta por todos os participantes!

✓ Checklist de ações

- ✓ Analisar a estrutura da sala de aula.
- ✓ Escolher o formato da organização.
- ✓ Organizar as carteiras.
- ✓ Acomodar os estudantes.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Uma situação criativa!



As situações criativas permitem introduzir os assuntos de forma leve, gerando a curiosidade necessária para manter o engajamento durante os estudos. Para isso, que tal começar as experiências de aprendizagem com uma dinâmica de perguntas? Com ela, será possível conduzir as primeiras reflexões e observar os pontos de vista que os estudantes já possuem.

Dinâmica das 3 ações: analisar, refletir e responder

Aproveite a curadoria de estudos disponível na plataforma para aprofundar os seus conhecimentos acerca dos conceitos estruturantes. Utilize os materiais sugeridos para complementar as experiências em sala de aula, selecionando aqueles que se adequam melhor às abordagens e estratégias de mediação.

Sugestões de perguntas norteadoras para a mediação da situação criativa.

→ *O que é preço?*

→ *O que é valor?*

→ *Quais as principais diferenças entre essas duas palavras?*

→ *Com o que você mais gosta de gastar?*

→ *Você tem o hábito de guardar dinheiro?*

→ *É possível se divertir sem gastar nada, poupando seu dinheiro disponível?*

Lembre-se de que outras perguntas podem ser adicionadas a este momento. Para selecioná-las, considere a realidade vivenciada em sua escola, as preferências que os seus estudantes demonstram e os conceitos estruturantes que serão estudados a seguir (preço, valor, poupar e gastar). A ideia é personalizar o momento para que os pensamentos e as respostas sejam expressadas da forma mais espontânea possível!

Após realizar a seleção das perguntas, apresente-as uma por uma aos estudantes. Deixe que eles respondam seguindo as suas próprias maneiras e aproveite o momento para conduzir uma aula repleta de interação e desenvolvimento de percepções! Esta será uma oportunidade para ressaltar a importância da escuta atenta, do respeito às opiniões divergentes e da seleção sensata dos momentos de falar e ouvir.

Avance para a próxima etapa para complementar a “Dinâmica das três ações” com a análise, o estudo e a compreensão dos conceitos estruturantes.

✓ Checklist de ações

- ✓ Selecionar as perguntas norteadoras personalizadas para iniciar a situação criativa.
- ✓ Apresentar as perguntas aos estudantes.
- ✓ Mediar as respostas, deixando que os estudantes respondam de suas próprias maneiras.
- ✓ Mediar o desenvolvimento de habilidades específicas, como escuta atenta, respeito às opiniões alheias e seleção sensata dos momentos de falar e de ouvir.
- ✓ Complementar a “Dinâmica das três ações” com a análise, o estudo e a verificação da compreensão dos conceitos estruturantes na próxima etapa.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Colocando os conceitos estruturantes em análise



Para conectar as experiências e respostas dadas anteriormente, proponha um momento de estudos e de apresentação dos conceitos estruturantes, além da caracterização do ODS selecionado. Essas compreensões serão potencializadoras das experiências para a trilha que está sendo percorrida e dará forma e fundamentação para os projetos que serão propostos a seguir.

Preço

Quantidade de dinheiro que deve ser paga para utilizar produtos e serviços.

Valor

Está ligado à importância dos produtos e serviços na vida das pessoas.

Banco Central

Ação que envolve a criação de despesas ou o uso de produtos e serviços.

Poupar

Ação que envolve economizar, deixar de gastar com algo, guardando o que se tem para outros momentos.

Essa seleção foi feita considerando o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 10, que está ligado à redução das desigualdades, e pode ser entendido a partir do desenvolvimento de fluxos financeiros e de informações importantes para empoderar e promover as inclusões social, econômica e política de todos.

🔗 Para saber mais!

Aproveite a curadoria de estudos disponível na plataforma para aprofundar os seus conhecimentos acerca dos conceitos estruturantes. Utilize os materiais sugeridos para complementar as experiências em sala de aula, selecionando aqueles que se adequam melhor às abordagens e estratégias de mediação.

✓ Checklist de ações

- ✓ Utilizar a curadoria de estudos disponível na plataforma para saber mais sobre os conceitos estruturantes.
- ✓ Complementar os conhecimentos prévios dos estudantes e as respostas dadas na dinâmica anterior com novos estudos.
- ✓ Verificar a compreensão e o aprendizado.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Explorar



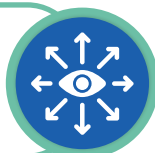
Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!

Tempo sugerido:

De 4 a 5 aulas



Grandes ideias vêm de grandes observadores!



Para explorar os conceitos estruturantes e compreender ainda mais a aplicação deles no dia a dia das pessoas, que tal propor a realização de uma entrevista?

Essa entrevista poderá contar com o objeto de aprendizagem/suporte “Entrevista afetiva sobre finanças” impresso. Ele está disponível na seção “Para mediar” de “O valor do dinheiro”, na plataforma.

Após a impressão dele, realize a distribuição para os estudantes e explique como eles deverão realizar as perguntas e anotar as respostas dadas pelos entrevistados.

Para organizar a entrevista, explique que os entrevistados deverão ser integrantes mais velhos da família, como um dos responsáveis, irmãos mais velhos, tios e tias, outros familiares ou até mesmo amigos que já possuem responsabilidades, como trabalho, pagamento de contas e outras atribuições relacionadas à “vida adulta”. Apresente o suporte que será utilizado para a organização deste momento e retire as dúvidas que possam surgir durante a análise inicial.

O preenchimento poderá ser feito por meio de frases curtas. Deverá ser definido, também, um prazo para a realização da entrevista.



Com a chegada da data estipulada, você poderá propor um momento de análise coletiva das respostas, pois, a partir desta experiência, os estudantes vão perceber como podem ser subjetivos os conceitos de preço e de valor para cada pessoa, além de compreender como diferentes formas de organização financeira dão lugar para as ações de gastar e poupar durante as atividades cotidianas.

Além de envolver outros membros da comunidade educativa nos conteúdos abordados em sala de aula, este objeto de aprendizagem poderá ser utilizado como instrumento avaliativo, pois demonstra a compreensão que os estudantes estão desenvolvendo em relação ao tema e às habilidades de interpretação, comunicação e de registro escrito.

✓ Checklist de ações

- ✓ Imprimir o objeto de aprendizagem/suporte “Entrevista afetiva sobre finanças”.
- ✓ Distribuir o objeto de aprendizagem para os estudantes.
- ✓ Explicar que os estudantes serão os entrevistadores e quais os critérios deverão ser seguidos para a seleção do entrevistado.
- ✓ Explicar que o preenchimento do suporte poderá ser feito por meio de frases curtas.
- ✓ Retirar as dúvidas que podem surgir nessa análise inicial.
- ✓ Definir um prazo para a realização da entrevista.
- ✓ Propor um momento de análise coletiva das respostas.
- ✓ Avaliar a compreensão e as habilidades desenvolvidas durante o preenchimento das questões da entrevista e da participação no momento de análise.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Tempo sugerido:
De 5 a 6 aulas



Expandir

Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e atitudes, inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo e criar um compromisso coletivo de transformação do mundo em um lugar mais seguro e saudável!

Torne visível a aprendizagem!



Estratégias que envolvem reconhecer o que realmente importa em nossas vidas, possibilitam gerar impactos positivos imediatos – e também de longo prazo – nos processos de desenvolvimento dos estudantes. Valorizar aquilo que não tem preço é um processo de construção de pensamentos críticos que precisa ser feito a partir da participação ativa na vida em comunidade. Dessa forma, o protagonismo estudantil é oportunizado de acordo com as suas próprias realidades.

A “Entrevista afetiva sobre finanças” possibilitou uma aproximação entre os estudantes, os demais membros da comunidade educativa e as propostas pedagógicas desempenhadas em sala de aula. Então, nada melhor do que aproveitar esse clima de “unir forças para aprender” para continuar criando projetos que vão relacionar a Educação Financeira, a escola, os conceitos estruturantes estudados e, novamente, a comunidade educativa em novos momentos de interação!

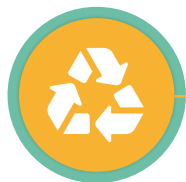
Para entender melhor sobre essa proposta, solicite que os estudantes abram o Caderno de Registros Criativos na página 28 e conheçam, juntos, as atividades maker do quadro “Brincando de finanças”. Foram sugeridos três projetos diferentes:

Projeto “Trocar é renovar”

Sabe aquele brinquedo com o qual você não gosta mais de brincar, mas que está em excelentes condições?

Jogar fora não é uma opção! Então, que tal montar um espaço coletivo de troca?

Dessa forma, geramos menos lixo e escolhemos ser financeiramente mais conscientes, pois não precisamos realizar novas compras sempre que desejamos um brinquedo novo.



Projeto “Pequenos comerciantes”

O dinheirinho criado em sala de aula na sequência didática 1, “A história do dinheiro”, vai ser muito bem aproveitado nessa brincadeira!

Para começar, reúna os estudantes e façam a organização de uma lojinha com materiais criativos: pode ser um lápis personalizado, um papel de carta ou algum material que não é mais utilizado.

Cada participante deverá definir o preço dos objetos e o orçamento deverá ser estipulado de forma coletiva.

Façam o revezamento de quem vai comprar e de quem vai vender e aproveitem para aprender muito durante a brincadeira!



Projeto “Guardião dos sonhos”

Para realizar um sonho ou conquistar certo objetivo de consumo é preciso ter foco!

Um potinho personalizado para ser o “Guardião dos sonhos” pode ajudar nessa missão. Reúna os estudantes e peça-lhes que definam, junto de suas famílias, um objetivo: pode ser comprar um lanche diferente no fim de semana ou investir em um jogo de tabuleiro, por exemplo.

Em sala de aula, separe materiais de arte e personalize uma embalagem ou caixinha com tampa, solicite que cada estudante coloque o nome do objetivo definido bem na frente da produção e deixe que eles levem para as suas casas esse presente!

Dessa forma, a família poderá guardar o dinheiro necessário para cumprir os objetivos dentro do “Guardião dos sonhos”. Explique que os integrantes poderão contabilizar aos poucos o dinheiro guardado ou definir um prazo para contar tudo de uma vez!



Os projetos relacionados ao “Brincando de finanças” estão disponíveis no Caderno de Registros Criativos, da página 26 a 32.

Não deixe de conferir, adaptar o que for necessário e implementá-los na sua escola ou até mesmo no seu bairro!

O propósito dos projetos sugeridos é trazer ideias que vão mobilizar o desenvolvimento de atitudes financeiramente mais conscientes a partir de momentos com muita diversão e processos criativos.

Com os estudantes da sua turma, escolha um dos projetos, realize o passo a passo que está disponível no Caderno de Registros Criativos (no espaço logo abaixo de cada proposta), faça a divisão das tarefas entre os estudantes e torne a aprendizagem visível! Não se esqueça de registrar as experiências em fotos, desenhos e o que mais a imaginação permitir criar!

Essas, portanto, são apenas algumas de inúmeras outras ideias que podem ser implementadas! Lembre-se de que estimular pequenas atitudes geram grandes resultados! Incentive a participação de todas as pessoas da sua comunidade educativa, ressaltando que sempre é hora de cuidar das finanças, de gerar valor para as experiências que vivemos, de fugir dos comportamentos consumistas e de poupar para sonhos e projetos futuros!

✓ Checklist de ações

- ✓ Relembrar sempre com as crianças a importância de valorizarmos aquilo que não tem preço e de sermos sempre financeiramente conscientes.
- ✓ Explicar as ideias disponíveis no caderno de registros criativos.
- ✓ Escolher uma ou mais ações para implementar em casa, na escola ou no bairro.
- ✓ Adaptar as situações e propostas para o contexto da sua escola e comunidade.
- ✓ Mediar as criações e organizações necessárias.
- ✓ Continuar expandindo esta sequência didática.
- ✓ Encontrar conosco nas sequências dos próximos anos.

A nossa trilha de aprendizagem envolvendo o tema “Afiml, o que é dinheiro?” e “O valor do dinheiro” serão finalizadas por aqui. Esperamos ter contribuído para a criação de mudanças significativas na sua sala de aula, provocando reflexões e possibilitando aprendizagens de maneira divertida! Utilize os momentos sugeridos aqui para expandir cada vez mais as possibilidades de trabalhar a Educação Financeira na sua escola, com práticas que ressaltam o protagonismo dos estudantes.

Mas se você acha que paramos por aqui, está muito enganado! Vamos nos encontrar nas sequências didáticas e nas formações dos próximos anos, combinado? O curso “Educação Financeira na Escola” está disponível para que a transformação aconteça em todas as idades, em todos os anos e séries da Educação Básica! Por isso, dizemos apenas um ‘Até logo mais!’

